

## 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FADE LAGOINHA

### 19 DE ABRIL DE 2023

Em dezenove de abril de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, o Fórum da Área de Diretriz Especial Lagoinha – FADE, reunido virtualmente por meio da plataforma de videoconferência *Google Meet*, conforme Decreto Nº 17.407, de 6 de Agosto de 2020 e Decreto Nº 17.989, de 8 de Junho de 2022, no pleno exercício de suas atribuições, instituídas pela Lei Municipal nº 11.181, de 08 de agosto de 2019, teve sua segunda (2ª) sessão ordinária aberta pelo representante do FADE, Yuri Mesquita. A sessão foi oficialmente iniciada face ao quórum obtido e contou com a presença dos representantes titulares: Livia de Oliveira Monteiro, Adilson Vieira de Resende, Felipe Santos Ferreira, Filipe Thales dos Santos, Maria Teresa Vergueiro Silva. Estiveram presentes, também, os seguintes representantes suplentes: Yuri Mello Mesquita e Ana Luíza Pereira de Freitas.

**1. Informes e manifestações gerais:** O representante Yuri Mesquita deu início à reunião dando as boas vindas a todos **2. Aprovação da Pauta:** Sem manifestações contrárias, a pauta foi aprovada pelo fórum. **Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária FADE Lagoinha:** Sem manifestações contrárias, a ata foi aprovada pelo fórum. **4.1. Informe sobre os resultados da VI Conferência Municipal de Política Urbana - CMPU:** O representante Yuri Mesquita realizou uma apresentação sobre os resultados para a ADE Lagoinha referentes à VI CMPU. **5. Assuntos Gerais** A munícipe Paulinha Ribeiro indica que não recebeu nenhuma informação de que o imóvel do seu empreendimento é tombado e que está passando por punições por parte da Prefeitura de Belo Horizonte. Alega que isso desmotiva o estímulo a empreendimentos na Lagoinha. O representante Yuri Mesquita responde que o processo de tombamento é inserido no sistema e publicado no DOM - Diário Oficial do Município - assim que ocorre sua abertura, também são enviadas correspondências aos proprietários dos imóveis. Além disso, o representante coloca que Belo Horizonte apresenta vários incentivos que não existem em outras cidades, reconhece os problemas do processo e ressalta que o Conselho de Patrimônio busca melhorá-lo. A representante Teresa Vergueiro ressalta que a área apresenta importância apenas para seus moradores, para ela, estes são vistos como invisíveis e independente de quem é o prefeito, sempre há muitas promessas, mas que não são concretizadas. O conselheiro Yuri Mesquita coloca que a desconfiança da representante é justificada, tendo em vista que a Lagoinha foi contemplada por projetos realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte que não melhoraram a situação do bairro, além disso aponta que esse fórum é para tentar amenizar a situação de alguma forma. O representante Filipe Thales questiona sobre o Programa Horizonte Criativo, sobre como ocorreram as diretrizes e ações propostas pelo programa. Também solicita informações sobre os albergues e sobre a fiscalização das sucatas. O representante Yuri Mesquita sugere uma apresentação da Secretaria da Cultura sobre o tombamento de imóveis e também sobre o Plano Local da Lagoinha.